

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

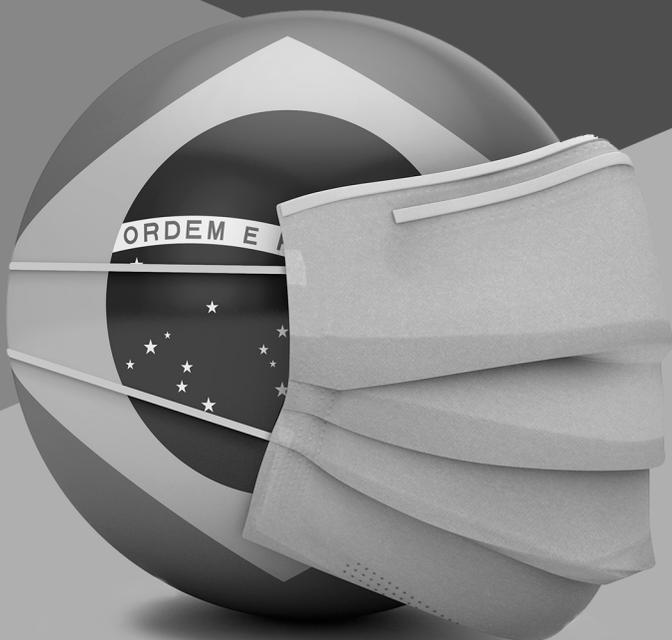
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina da Silva Costa
Alessandra Sousa Monteiro
Elizyanne Mendes Martins
Amanda Alves de Alencar Ribeiro
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.6582016101

CAPÍTULO 2..... 6

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Maria Caroline Galiza de Moraes
Amanda Ellen Sampaio Gomes
Ana Karolliny das Neves Souto Silva
Andréia Raiane Alves Brandão
Beatriz Pereira de Freitas
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Isabelly Moura Nobre
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Layza de Souza Chaves Deininger

DOI 10.22533/at.ed.6582016102

CAPÍTULO 3..... 17

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Oliveira Lima
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
Brenda Maria Barbosa Diniz
Gabrielle Fontenele Paiva
Hemily David de Melo
José Batista da Mota Neto
Laís Alcântara Borba
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Raiza Monielle de Lima Fernandes
Sarah Belchior Aguiar Viana

DOI 10.22533/at.ed.6582016103

CAPÍTULO 4.....25

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Alves Praxedes
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis
Cynthia Mirelle Costa Lima
Layla Kathlien Ramos de Carvalho
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Letícia Mariana Duarte dos Santos
Luana Christie de Castro Medeiros
Marília Nogueira Firmino
José Batista da Mota Neto
Tamires Oliveira Lima
Vinicius Eduardo Marinho Morais

DOI 10.22533/at.ed.6582016104

CAPÍTULO 5.....30

AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Carvalho de Souza
Alessa Riane Pereira de Oliveira
João Paulo Domingos de Souza
Juliana Lívia de Lira Santos
Luiz Stefson Tavares Pessoa
Maria Eduarda Marrocos Alves
Kalina Fernandes Freire

DOI 10.22533/at.ed.6582016105

CAPÍTULO 6.....39

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.6582016106

CAPÍTULO 7..... 49

ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vinícius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Hedney Paulo Gurgel de Moraes
Brunno Alves de Lucena
Aline Erinete da Silva
Daniela Barbosa Soares de Góis
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina
Suiany Kévia Alves Costa
Newton Chaves Nobre
Maria Jossylânia de Oliveira Silva
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva
Kátia Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6582016107

CAPÍTULO 8..... 65

ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dandara Patrícia Oliveira Barreto
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira
Fabiana Rebouças de Oliveira
Dalvaní Alves de Moura
Luana Adrielle Leal Dantas
Assis Zomar de Lima Júnior
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6582016108

CAPÍTULO 9..... 73

AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Adriana Paula Jordão Isabella
Nayara Teixeira Dias
Vanessa Queiroz Nogueira
Evelin Vanessa Barbosa Pereira
Larissa Bianca Correia Soares
Claudia Santos de Castro

DOI 10.22533/at.ed.6582016109

CAPÍTULO 10..... 79

CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira
Juliana Bezerra do Amaral
Fernanda Cajuhly dos Santos
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Claudia Fernanda Trindade Silva
Pedro Henrique Costa Silva
Isabela de Jesus Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.65820161010

CAPÍTULO 11..... 92

DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Eugenia Cruz Justino
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho
Cícero Diego Almino Menezes
Emanuela Machado Silva Saraiva
Helenicy Nogueira Holanda Veras
Rogério de Aquino Saraiva
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

DOI 10.22533/at.ed.65820161011

CAPÍTULO 12..... 101

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Caroline Galiza de Moraes
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Hilda Maria Silva Lopes Gama
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65820161012

CAPÍTULO 13..... 112

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Gleiziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Klícia Martins Reis
Ellica Cristina Cruz Oliveira
Ana Vitória Souza Corrêa
Mateus Vieira Gama
Carolinne Machado Marinho
Maria Gabriela Leme de Oliveira
Julyana Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.65820161013

CAPÍTULO 14..... 119

HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Israel Coutinho Sampaio Lima
Gabriel Pereira Maciel
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Carolina Melo Queiroz
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Bianca de Oliveira Farias

DOI 10.22533/at.ed.65820161014

CAPÍTULO 15..... 127

IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ

Adriana Nunes Moraes Partelli
Thais Delabarba Marim Birchler
Marta Pereira Coelho
Marinete Aparecida Delabarba Marim

DOI 10.22533/at.ed.65820161015

CAPÍTULO 16..... 140

INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Larissa Gabriella Schneider
Marina Klein Heinz
Andressa Krindges
Marta Kolhs
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.65820161016

CAPÍTULO 17..... 150

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIAS CRÔNICAS

Isabelle Cerqueira Sousa
Valéria Maia de Sena
Thiago Santos Salmito
Simona Tyncia Monteiro Gama
Carla Monique Lopes Mourão
Rodrigo de Moraes Marçal
Ana Ofélia Portela Lima

DOI 10.22533/at.ed.65820161017

CAPÍTULO 18..... 163

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira
Amanda Feitosa Pinto
Ana Milena Bonfim de Araújo
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda
Rosana Alves de Melo
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Rachel Mola

DOI 10.22533/at.ed.65820161018

CAPÍTULO 19..... 174

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018

Joanna Falcão de Oliveira
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Jamil Musse Netto

DOI 10.22533/at.ed.65820161019

CAPÍTULO 20..... 187

NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE

Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes
Andrea Marques Sotero
Diego Felipe dos Santos Silva
Diego Barbosa de Queiroz
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso
Michele Vantini Checchio Skrapec

DOI 10.22533/at.ed.65820161020

CAPÍTULO 21..... 199

NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Juliana Ferreira Magalhães
Letícia Gomes de Moura
Izabel Cristina Leite
Taís Caroline Pereira dos Santos
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista
Isamara Maisa da Silva
Angela Mara Brugnago Ayala
Micaelly Lube dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.65820161021

CAPÍTULO 22.....204

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65820161022

CAPÍTULO 23.....216

O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

DOI 10.22533/at.ed.65820161023

CAPÍTULO 24.....228

O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.65820161024

CAPÍTULO 25.....238

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

DOI 10.22533/at.ed.65820161025

CAPÍTULO 26.....244

PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

DOI 10.22533/at.ed.65820161026

CAPÍTULO 27.....247

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana

Danilo Sousa das Mercês

Edivone do Nascimento Marques

Paula Karina Soares de Souza

Ellem Sena Furtado

Dayanne Souza da Silva

Andreza de Jesus Sepeda Saldanha

Eduarda Beatriz de Azevedo Silva

Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos

Amanda Carolina Rozario Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.65820161027

CAPÍTULO 28.....254

VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO

Isabelle Cerqueira Sousa

Rafaela Rabelo Costa

Mikaelly Magno Bastos

Carla Monique Lopes Mourão

Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65820161028

SOBRE OS ORGANIZADORES267

ÍNDICE REMISSIVO.....269

CAPÍTULO 11

DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 27/07/2020

Eugenia Cruz Justino

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
<http://lattes.cnpq.br/3276441089663076>

Poliana Moreira de Medeiros Carvalho

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
<http://lattes.cnpq.br/8079964978984198>

Cícero Diego Almino Menezes

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
<http://lattes.cnpq.br/4238126345585671>

Emanuela Machado Silva Saraiva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
<http://lattes.cnpq.br/9143395514950680>

Helenicy Nogueira Holanda Veras

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Centro Universitário Leão Sampaio e
Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do
Norte
<http://lattes.cnpq.br/2270999850887484>

Rogério de Aquino Saraiva

Universidade Federal Rural de Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/6812072552819682>

Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

Centro Universitário de Juazeiro do Norte e
Centro Universitário Leão Sampaio
<http://lattes.cnpq.br/0111199944853713>

RESUMO: Pacientes idosos são potencialmente consumidores de medicamentos, o que aumenta

a possibilidade de fazer uso da automedicação. A desprescrição é uma das estratégias que tem sido muito empregada para reduzir a polifarmácia. As classes farmacológicas que estão envolvidas nesse contexto são os denominados medicamentos isentos de prescrição (MIPs), que embora sejam considerados seguros, são passíveis de interações importantes. O presente trabalho teve como objetivo contribuir para a saúde da população idosa, sendo realizada a desprescrição de medicamentos de uso inapropriado entre pacientes idosos no município de Juazeiro do Norte – CE. Tratou-se de um estudo prospectivo, com a utilização de um questionário que buscava identificar a polimedicação e verificar a necessidade da desprescrição. Participaram da pesquisa 15 pacientes (o número de pacientes teve que ser reduzido devido a Pandemia da Covid-19), a coleta dos dados aconteceu durante o período de novembro de 2019 a março de 2020, por meio de visitas domiciliares. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Juazeiro do Norte e aprovado com parecer número: 3.623.457. A maioria dos pacientes era do gênero feminino, com idade entre 60 e 89 anos. Obtivemos um resultado positivo para 60% dos pacientes que relataram diminuir ou cessar episódios que ocorriam regularmente com o uso concomitante dos MIPs e dos medicamentos de uso contínuo. A prática de desprescrição é uma ferramenta que vem sendo implantada e realizada, ganhando mais adeptos mediante os resultados positivos que estão sendo gerados.

PALAVRAS - CHAVE: Desprescrições. Polimedicação. Saúde do Idoso.

DEPRESCRIBING MEDICINES: INAPPROPRIATE USE AMONG ELDERLY PATIENTS IN THE MUNICIPALITY OF JUAZEIRO DO NORTE – CEARA, BRAZIL

ABSTRACT: Elderly patients are potential consumers of medication, which increases the possibility of self-medication. Deprescribing is one of the strategies that has been widely employed to reduce polypharmacy. The pharmacological classes involved in this context are the so-called Over-the-Counter Drugs (OTC), which although they are considered safe, are subjected to important interactions. The present work aimed to contribute to the health of the elderly population, being performed the deprescribing is characterized as prospective, using a questionnaire that sought to identify the polymedication and verify the need for deprescribing. Fifteen patients participated in the survey (the number of patients had to be reduced due to the Covid-19 Pandemic). Data collection occurred from November 2019 to March 2020, through home visits. The study was submitted to the Ethics and Research Committee of the Juazeiro do Norte University Center and approved. Most patients were female, aged between 60 and 89 years. We obtained a positive result for 60% of patients who reported a decrease or cessation of episodes that occurred regularly with the concomitant use of OTC and continuous prescription drugs. The practice of deprescribing is a tool that has been implemented and performed, gaining more followers through the positive results that are being generated.

KEYWORDS: Deprescribing. Polymedication. Health of the Elderly.

1 | INTRODUÇÃO

Na legislação brasileira, é considerada idosa a pessoa que tenha 60 anos ou mais de idade, pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das populações podem esperar viver até os 60 anos ou mais. Dados prospectivos da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que até o ano de 2050, a população idosa passará dos atuais 12,5% para aproximadamente 30%. As fases da vida são consideradas bem distintas, sendo diferente a forma da manifestação de doenças, a intensidade, maneira de tratá-las e a capacidade de defesa do organismo.^{1,2,3}

Essa população apresenta alto risco de complicações, como reações adversas aos medicamentos e interações medicamentosas devido às alterações fisiológicas que modificam a farmacodinâmica e farmacocinética dos medicamentos. Aumentando à possibilidade da prática de automedicação, que consiste na seleção e ingestão de medicamentos com finalidade de cura de sintomas ou doenças autodiagnosticada pelo indivíduo. A prevalência e os fatores associados à automedicação em idosos vêm sendo investigados por meio de estudos epidemiológicos de base populacional.^{3,4,5,6}

Essa prática é considerada um problema de saúde pública, apesar de o país possuir uma Política Nacional de Medicamentos, tem-se observado que a automedicação tem aumentado. Onde o ideal seria promover medidas educativas com os idosos a fim de minimizar essa prática, elucidando para os mesmos o que este hábito pode causar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida. Uma dessas melhorias de qualidade de vida está relacionada ao uso de medicamentos, pois à medida que envelhecem os idosos são

potencialmente consumidoras de medicamentos. ^{7,8}

Prescrição de medicamentos para idosos é tarefa que requer planejamento e monitoramento, pois é um processo complexo pela apresentação atípica das doenças, múltiplas comorbidades e a susceptibilidade aumentada a reações adversas a medicamentos. Uma vez iniciado, muitos medicamentos são difíceis de retirada. Esse fator pode contribuir para a polifarmácia, que dois a cada três idosos são expostos a este cenário. ^{9,10,11}

A polifarmácia é comumente utilizada para significar o uso de três ou mais medicamentos. A crescente prevalência e extensão de polifarmácia entre pessoas idosas levaram a um campo emergente de pesquisa conhecido como “desprescrição”. A desprescrição tema que a cada dia ganha mais relevância é o processo de suspensão de um medicamento inapropriado, supervisionado por um profissional de saúde, com o objetivo de manejar a polifarmácia e melhorar desfechos. ^{9,10,12}

Os medicamentos isentos de prescrição (MIPs), que embora sejam considerados seguros, são passíveis de interações importantes e podem acarretar complicações futuras, como por exemplo, os AINEs que podem prejudicar a resposta farmacológica de outros medicamentos de uso contínuo, como os anti-hipertensivos. O paracetamol que pertence à classe dos analgésicos e antipiréticos é outro de venda livre, porém quando utilizado em tempo prolongado pode acometer o fígado com insuficiência hepática aguda e os rins com insuficiência renal. ^{13,14}

A desprescrição é uma das estratégias que tem sido muito empregada para reduzir a polifarmácia e, conseqüentemente, seus riscos associados. Medicamentos voltados para a desprescrição e intervenções são aqueles que não são sustentados por uma indicação atual, são inadequados, inconsistentes com os objetivos do tratamento do paciente e aqueles cujos efeitos colaterais reais superam os benefícios em potencial. ^{11,15}

Diante do exposto esse trabalho visa contribuir para a saúde da população idosa, sendo realizando a desprescrição de medicamentos de uso inapropriado entre pacientes idosos no município de Juazeiro do Norte – CE.

2 | METODOLOGIA

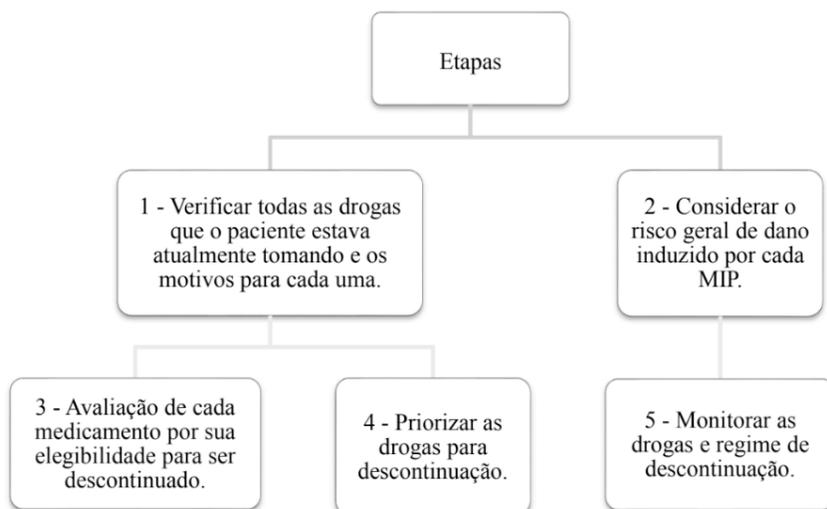
Para a realização deste trabalho foi realizado uma pesquisa, tratando-se de um estudo prospectivo realizada no município de Juazeiro do Norte-CE. O município conta com 271.926 habitantes (IBGE, 2018) e situa-se na área central da Região Metropolitana do Cariri. Foi estudada uma porcentagem da população idosa do bairro São Miguel que fazem acompanhamento em uma Farmácia Universitária no município em questão, essa unidade foi escolhida mediante ser um local de estágio a qual o pesquisador tem contato.

Foram considerados como critérios de inclusão, os idosos que realizam acompanhamento na Farmácia Universitária, os que fazem uso de medicamentos de uso contínuo, praticam a automedicação e excluídos os pacientes que faziam uso de menos de

três medicamentos.

O projeto deste estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Juazeiro do Norte e aprovado com parecer substanciado número: 3.623.457, em que foi desenvolvido em conformidade com as normas vigentes expressas na resolução 466, de 12 de dezembro de 2012.

A seleção da amostra foi realizada no período de outubro e novembro de 2019, sendo de maneira aleatória, utilizando a lista de pacientes acompanhados pela farmácia. A coleta dos dados foi realizada por meio de visitas domiciliares, no período de novembro de 2019 a março de 2020. Utilizando um questionário (Apêndice A) com perguntas relacionadas ao uso de medicamentos, aplicado e preenchido pelo próprio pesquisador. Através do questionário quando identificada a necessidade da desprescrição, foi realizado cinco etapas conforme contam no **Fluxograma 1**.



Fluxograma 1 – Etapas de realização da desprescrição.

Fonte: autoria própria

Limitações surgiram no decorrer do estudo as quais resultaram em uma diminuição no número de pacientes. A pandemia que se alastrou pelo mundo, chegando ao Brasil resultou na paralisação da pesquisa, tendo que ser encerrada em março de 2020, apesar dos resultados satisfatórios até esse período o ideal seria continuar fazendo o acompanhamento desses pacientes.

Os dados encontrados neste estudo foram organizados e apresentados em tabelas feitas através do Microsoft Word 2007®, de forma a esquematizar e facilitar o entendimento do leitor.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de um questionário, que buscava identificar no paciente da polifarmácia a necessidade da desprescrição (automedicação). Participaram da pesquisa 15 idosos do bairro São Miguel, em Juazeiro do Norte. A maioria era do gênero feminino, com idade entre 60 e 89 anos. Todos os pacientes possuíam doenças crônicas, onde oito possuíam diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica, dois apresentavam hipertensão e dislipidemia, dois tinham diabetes mellitus tipo 2, três possuíam diabetes mellitus 2, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia **Tabela 1**.

Características	N	%
Gênero		
Feminino	10	66,66
Masculino	5	33,33
Idade		
60 – 61	4	26,66
62 – 64	2	13,33
67 – 68	3	20,00
70 – 71	2	13,33
74 – 77	2	13,33
80 – 89	2	13,33
Doenças		
DM2/HAS	8	53,33
DM2/HAS/DISLIP	2	13,33
HAS/DISLIP	3	20,00
DM2	2	13,33

Tabela 1 – Distribuição das características dos participantes da pesquisa – Juazeiro do Norte/CE (2020).

Fonte: autoria própria

Foram identificados 26 fármacos diferentes, sendo as classes mais presentes: anti-hipertensivos, hipoglicemiantes orais, dislipidêmicos, antiinflamatórios não esteróides (AINEs) e inibidores da bomba de prótons expressos na **Tabela 2**. Apenas 9 pacientes relataram usar MIPs regularmente o que resultou em possíveis interações com os medicamentos de uso contínuo. As possíveis interações medicamentosas relatadas através do Drugs.com revelou que a maioria tinha gravidade moderada, sendo que em alguns casos foi identificada mais de uma interação conforme conta na **Tabela 3**. Um estudo realizado em uma farmácia na cidade de Erechim no Rio Grande do Sul revelou dados semelhantes a esse, pois, identificou que 13,9% dos pacientes apresentaram potenciais interações entre

Pacientes	Medicamentos
P1	Hidroclorotiazida; Losartana; Glimepirida; Ácido acetilsalicílico; Ibuprofeno; Dorflex.
P2	Hidroclorotiazida; Losartana; Sinvastatina; Tandene; Loratadina; Metoclopramida.
P3	Hidroclorotiazida; Losartana; Sinvastatina; Metformina; Tandene; Omeprazol; Bicarbonato.
P4	Hidroclorotiazida; Losartana; Sinvastatina; Metformina; Espironolactona; Captopril; Dimenidrinato; Ácido acetilsalicílico; Ibuprofeno.
P5	Hidroclorotiazida; Sinvastatina; Digoxina; Pantoprazol; Ibuprofeno; Meloxicam.
P6	Hidroclorotiazida; Metformina; Glimepirida; Paracetamol; Omeprazol; Tandene; Ácido acetilsalicílico.
P7	Losartana; Metformina; Ranitidina; Diclofenaco; Omeprazol; Ciprofloxacino;
P8	Hidroclorotiazida; Losartana; Alprazolam; Metformina; Paracetamol; Ibuprofeno; Ácido acetilsalicílico.
P9	Losartana; Metformina; Sinvastatina; Rivaroxabana; Levanlodipino besilato; Paracetamol; Ibuprofeno; Simeicona.

Tabela 2 – Medicamentos utilizados pelos pacientes da pesquisa – Juazeiro do Norte/CE (2020).

Fonte: autoria própria

Pacientes	Interações Medicamentosas:
P1	Ibuprofeno + Ácido acetilsalicílico + Losartana = pode reduzir os efeitos da losartana, esses medicamentos quando utilizados juntos podem afetar a função renal. Ibuprofeno + Ácido acetilsalicílico + Glimepirida = podem aumentar os efeitos da glimepirida e causar níveis muito baixos de açúcar no sangue.
P2	Tandene + Losartana + Hidroclorotiazida = efeitos aditivos na redução da pressão arterial, esses medicamentos quando utilizados juntos podem afetar a função renal. Tandene + Metoclopramida = podem aumentar os efeitos colaterais.
P3	Tandene + Losartana + Hidroclorotiazida = efeitos aditivos na redução da pressão arterial, esses medicamentos quando utilizados juntos podem afetar a função renal. Omeprazol + Hidroclorotiazida = pode causar às vezes hipomagnesemia.
P4	Dimenidrinato + Losartana + Hidroclorotiazida + Espironolactona = efeitos aditivos na redução da pressão arterial. Ácido acetilsalicílico + Losartana = pode reduzir os efeitos do losartana na redução da pressão arterial, esses medicamentos quando utilizados juntos podem afetar a função renal.

P5	Ibuprofeno + Meloxicam + Losartana = efeitos aditivos na redução da pressão arterial, esses medicamentos quando utilizados juntos podem afetar a função renal. Ibuprofeno + Meloxicam = pode aumentar o risco de efeitos colaterais no trato gastrointestinal. Digoxina + Pantoprazol = podem aumentar os efeitos da digoxina.
P6	Tandene + Hidroclorotiazida = efeitos aditivos na redução da pressão arterial. Omeprazol + Hidroclorotiazida = pode causar às vezes hipomagnesemia. Tandene + Ácido acetilsalicílico = pode aumentar o risco de desenvolver úlceras gastrointestinais e sangramento. Ácido acetilsalicílico + Tandene + Glimiperida = pode aumentar os efeitos da glimepirida e causar níveis muito baixos de açúcar no sangue.
P7	Diclofenaco + Losartana = efeitos aditivos na redução da pressão arterial.
P8	Ibuprofeno + Ácido acetilsalicílico + Losartana = efeitos aditivos na redução da pressão arterial.
P9	Ibuprofeno + Losartana = efeitos aditivos na redução da pressão arterial. Ibuprofeno + Rivaroxabana = pode aumentar o risco de sangramento, incluindo hemorragia grave e às vezes fatal. Ibuprofeno + Levanlodipino besilato = pode causar aumento da pressão arterial.

Tabela 3 – Interações Medicamentosas – Juazeiro do Norte/CE (2020).

Fonte: Drugs.com

Mediante o achado principal que foi a desprescrição dos MIPs, obtivemos um resultado positivo para 60% dos pacientes que relataram diminuir ou cessar episódios que ocorriam regularmente com o uso concomitante dos MIPs e dos medicamentos de uso contínuo. Segundo Mourad, medicamentos como a dipirona podem dar a sensação de inofensividade, por serem isentos de prescrição, mas, como qualquer medicamento, os MIPs têm mecanismos de ação que merecem atenção. Como cada organismo tem suas particularidades, as pessoas reagem de formas distintas à ação desses medicamentos. De acordo com Silva a desprescrição, especialmente em pessoas idosas, reduz substancialmente desfechos clínicos negativos, como risco de quedas e hospitalização.

17, 18

Após a desprescrição todos os nove pacientes conseguiram estabilizar a pressão arterial. Os AINEs podem atenuar os efeitos anti-hipertensivos dos antagonistas dos receptores da angiotensina II. Além disso, os AINEs podem causar retenção de líquidos, o que também afeta a pressão sanguínea. Em oito dos nove pacientes conseguimos cessar as dores de cabeça severas e as tonturas frequentes que eram devido à pressão arterial descontrolada. Dois pacientes relataram a ausência de náuseas após a ingestão do medicamento de uso contínuo, o que antes ocorria regularmente.¹⁹

Os medicamentos que causam maléficos em longo prazo como o ibuprofeno e omeprazol foram retirados, não posso relatar a sintomatologia do paciente nesse momento,

pois não tenho nenhum exame bioquímico que comprove o efeito momentâneo da retirada desses MIPs, mas por conta da farmacologia e farmacodinâmica, com certeza no decorrer dos meses esses pacientes terão uma redução nos danos hepáticos. O uso concomitante de AINEs e diuréticos podem afetar adversamente a função renal devido à inibição dos AINEs da síntese renal de prostaglandinas, que ajudam a manter a perfusão renal em estados desidratados. O risco pode aumentar em pacientes com restrição alimentar de sódio.¹⁹

4 | CONCLUSÃO

Desprescrição é uma temática em construção e evolução a qual busca a melhoria de qualidade de vida dos idosos, eles são mais susceptíveis aos eventos adversos e interações medicamentosas, devido às alterações fisiológicas e a utilização de polifarmácia. O farmacêutico tem papel fundamental na análise de interações medicamentosas e dos MIPs, buscando identificar e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos.

O principal achado que foi a retirada dos MIPs mostrou que pacientes acompanhados e monitorados por um profissional habilitado, conseguiram estabilizar o pico adequado da pressão arterial e cessar episódios de tontura e dores de cabeça tão comum quanto efeitos adversos. A prática de desprescrição é uma ferramenta que vem sendo implantada e realizada, ganhando mais adeptos mediante os resultados positivos que estão sendo gerados. A medida que novos estudos são publicados maiores informações são contempladas para enriquecer o entendimento nessa nova área.

Foram identificadas interações entre os medicamentos de uso contínuo as quais devem ser retiradas ou ajustadas pelo profissional médico daquele idoso acompanhando sempre o paciente.

REFERÊNCIAS

1. Dicas. Sociedade brasileira de geriatria e gerontologia, Rio de Janeiro, RG; 2017.
2. Saúde da pessoa idosa: prevenção e promoção à saúde integral. MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2017.
3. Diniz JA, Carvalho PMM, Santos CT. Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos. 1. ed. Juazeiro do Norte. Novas Edições Acadêmicas; 2018.
4. Muniz, Elaine Cristina Salzedas, et al. "Análise do uso de medicamentos por idosos usuários de plano de saúde suplementar." *RevBrasGeriatrGerontol* 20.3 (2017): 375-87.
5. Barroso, Roberta, et al. "Automedicação em idosos de estratégias de saúde da família." *Revista de Enfermagem UFPE online* 11.2 (2017): 890-897.

6. Costa, Avelina Rodrigues, and Bruno Carnevale Miceli. "A FREQUÊNCIA E O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CURVELO/MG." *Revista Brasileira de Ciências da Vida* 5.1 (2017).
7. Pereira, Francisco Gilberto Fernandes, et al. "Automedicação em idosos ativos." *Rev. enferm. UFPE online* 11.12 (2017): 4919-4928.
8. de França Silva, Bruno Tavares, et al. "O papel do farmacêutico no controle da automedicação em idosos." *Boletim Informativo Geum* 8.3 (2018): 18.
9. Linha guia saúde do idoso 2017. Secretaria de saúde do Paraná.
10. Simpósio Luso-Espanhol. Geriatria 2017 A idade e o conhecimento.
11. Page, A., Clifford, R., Potter, K. e Ethernon-Beer, C. (2018), Uma análise conceitual da prescrição de medicamentos em pessoas idosas. *J Pharm Pract Res*, 48: 132-148. doi: 10.1002 / jppr.1361.
12. Protocolos de desprescrição. Geriatria 2017.
13. Freitas, Denilson Barbosa. "influência dos anti-inflamatórios não esteroidais isentos de prescrição médica no tratamento da hipertensão arterial". *anais do coesa*. 2017.
14. VIEIRA, Ariane Lombarde, and Gustavo Galvão FRANÇA. "As consequências no consumo indiscriminado do paracetamol e orientação farmacêutica à promoção ao uso racional." *Revista Acadêmica Oswaldo Cruz. São Paulo* 6.6 (2015): 1-12.
15. Tegegn, Henok Getachew, et al. "Older patients' perception of deprescribing in resource-limited settings: a cross-sectional study in an Ethiopia university hospital." *BMJ open* 8.4 (2018): e020590.
16. PEDOTT, Leticia. "Análise da utilização de medicamentos isentos de prescrição por pacientes de uma farmácia da cidade de Erechim-RS." (2018).
17. Pignaton, Jorgiane Bolsanello, et al. "FALTA DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA SOBRE OS RISCOS DOS MEDICAMENTOS DE VENDA LIVRE COMO O PARACETAMOL."
18. Silva, Gisele Maria dos Santos. "O papel do farmacêutico na desprescrição da farmacoterapia em pacientes idosos." (2019).
19. Drugs.com [Internet]. Verificador de interações em Drugs.com; 1996-2020 [acessado em 27 de maio 2020] Disponível em: https://www.drugs.com/drug_interactions.html

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

G

Gestores de Saúde 41

I

Incapacidades Funcionais 81

L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

T

Trabalhadores Acidentados 41

U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 